

Na Mídia

15/07/2020 | [Valor Econômico](#)

Regulamento do open banking terá manual com detalhes do funcionamento do serviço

Talita Moreira | Estevão Taiar



O Banco Central (BC) vai incorporar à regulamentação do open banking os termos do "manual" que bancos, fintechs e instituições de pagamento vão escrever para detalhar o funcionamento do serviço.

O anúncio foi feito na noite desta quarta-feira, quando publicou nova circular sobre a estrutura de governança do open banking. Na prática, a "autorregulação assistida" que será feita pelo setor ganhará mais peso, e o BC, por sua vez, terá mais poder para exigir o cumprimento dessa convenção pelas entidades que não atuarem na elaboração do documento.

Com as alterações, o BC fortalece a implantação "na forma, no escopo e nas fases previstas na regulamentação vigente", afirmou em nota o regulador. No mesmo comunicado, a autoridade monetária afirmou que, agora, "a estrutura responsável pela implementação do open banking exercerá a função consultiva ao processo normativo".

Na convenção, ou manual do open banking, representantes de associações do setor vão detalhar questões como a forma de compartilhamento de dados de clientes, quais serão mecanismos de reembolsos de custos e quais regras para a resolução de conflitos, por exemplo.

O documento vai padronizar e detalhar o funcionamento do serviço, tomando como base as diretrizes gerais definidas pelo órgão regulador.

Farão parte da convenção representantes da Federação Brasileira de Bancos (Febraban); da Associação Brasileira de Bancos (ABBC); da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB); da Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (Abecs); de subgrupo composto pela Associação Brasileira de Instituições de Pagamentos (Abipag), pela Associação Brasileira de Internet (Abranet) e Câmara Brasileira de Comércio Eletrônico (Câmara-e.net); e de subgrupo composto pela Associação Brasileira de Crédito Digital (ABCD) e Associação Brasileira de Fintechs (ABFintechs). O BC também ampliou, nesta quarta-feira, a data máxima para que essas associações apresentem a estrutura inicial da governança do open banking.

O prazo terminava hoje e será estendido até o dia 24. O Valor antecipou que o regulador ampliaria o prazo e divulgaria nova circular sobre o assunto. A decisão foi comunicada pelo diretor de regulação do Banco Central, Otávio Damaso, a representantes do setor em reunião virtual à tarde.

A extensão do prazo busca resolver um impasse, já que as associações que vão compor a estrutura de governança do open banking tiveram poucos dias para firmar um contrato entre elas, que selará a criação do grupo responsável pela elaboração da governança. Também havia dúvidas sobre o que já precisariam entregar neste momento.

O Banco Central só anunciou na noite de sexta-feira quais entidades foram eleitas para compor o conselho deliberativo que desenhará as regras de funcionamento. Agora, elas precisam indicar seus representantes.

Apesar do adiamento do prazo para a apresentação da estrutura inicial desse grupo, as demais etapas do cronograma estão mantidas. A convenção das regras para a primeira etapa do open banking deverá ser entregue até o início de setembro. Em novembro, bancos e fintechs regulados pelo BC começarão a compartilhar informações sobre canais de atendimento e a oferta de produtos e serviços relacionados a contas à vista ou de poupança, contas de pagamento ou operações de crédito.

Segundo o advogado Fabio Braga, sócio do escritório Demarest, a estrutura inicial de governança prevê formalização contratual entre as instituições participantes e deverá ser substituída por uma convenção definitiva em outubro do ano que vem, quando começa a última etapa de implementação do open banking.

Para Felipe Prado, advogado da área de mercados financeiro e de capitais do Barbosa, Müssnich, Aragão (BMA), a ampliação do prazo para implantação da estrutura inicial de governança é natural. "Todo mundo estava vendo o prazo chegar sem conseguir fazer nada", afirmou, em referência ao fato de que apenas na sexta-feira foram formalizadas pelo BC as associações que farão parte do grupo.

